

## Atenção primária e engenharia de dados: experiência com crianças menores de 1 ano

André da Silva Britto<sup>1</sup>  
Hélcio Laurentino do Carmo Júnior<sup>2</sup>  
Márcia Caroline Villalba de Oliveira<sup>3</sup>  
Thiago Cavalcante de Oliveira<sup>4</sup>  
Ulisses Figueiredo de Souza<sup>5</sup>

1-5 Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu-PMFI, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail: thhyagofoz@hotmail.com

### Introdução

Ofertar dados limpos e processados é vital para a Atenção Primária (APS) planejar ações estratégicas para o cuidado de seus usuários.

### Objetivos

empregar métodos avançados de engenharia de dados em conjuntos de dados clínicos de prontuário eletrônico, sociodemográficos e geográficos, associando ferramentas tecnológicas que permitam a automação de processamento e enriquecimento de dados, culminando na construção de um Datalake de dados em saúde.

### Metodologia

explorou-se dados de crianças menores de 1 ano possibilitando identificar o N de crianças no município, seus dados de identificação, territorialização, classificação de risco, situação atualizada dos imunizantes e acompanhamento de puericultura, ofertando relatório conciso, confiável e atualizado para equipe de gestão central da APS e equipes de saúde elaborarem micro planejamentos assertivos para alcance de metas pactuadas e melhora na assistência geral dos pacientes. O emprego deste relatório possibilitou a elaboração de planos mais consistentes e objetivos, permitindo às equipes de saúde o planejamento das agendas de consultas, visitas domiciliares do ACS, a busca ativa em tempo oportuno e o acompanhamento dos pacientes considerando seu grau de risco, possibilitando o monitoramento dos resultados planejados em curto espaço de tempo, o replanejamento e revisão de metas e ações.

### Resultados

O emprego de técnicas e ferramentas de engenharia de dados na área da saúde permite atuar em conjuntos de dados complexos e desconectados, resultando na confecção de relatórios ricos e assertivos para gestores e equipes de saúde tomarem decisões mais seguras e eficientes.

### Conclusão

A experiência descrita acima pode ser modelada para outros grupos prioritários no roll de pacientes acompanhados pela APS resultando na melhora geral do estado de saúde dos usuários e na aplicação eficiente dos recursos humanos e financeiros empregados na saúde municipal.

**Palavras-chave:** Análise de dados; Saúde da criança; monitoramento.



## Referências

Medonça MHM, Matta GCRG, Giovanella L.. Atenção Primária à Saúde no Brasil: concepções, práticas e desafios. Ciência & Saúde Coletiva. 2018;23, 63-74. Disponível em: <https://fiocruz.br/livro/atencao-primaria-saude-no-brasil-conceitos-praticas-e-pesquisa>.

Raghupathi W. Raghupathi. Big data analytics in healthcare: promise and potential. 2014; 2(3):2-10. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4341817/>.

